ANO 14.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1935 — N.º 4443

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

No jornal «Le Matin» um jornalista está-se ocupando de um inquerito acêrca das pessoas centenarias que ha em França. Dificil obra, porque as estatisticas só registam de 80 anos para cima, em globo, sem discriminar os centenarios.

Sabe-se, porém, que em 1901 havia 313 centenarios e que em 1911 apenas 107.

Como as comunas e as prefeituras não têm elementos, Jean Perrigault, o pertinaz jornalista, peregrinou pela França, e encontrou 66 centenarios (embora creia que ha mais) e destes são homens apenas 10. A parte mais curiosa deste trabalho será aquela em que o jornalista se propõe arrancar o segredo da longevidade, e ninguem mais indicado para tal — diz Perrigault — do que os proprios centenarios.

Julgâmos êrro. Se se preguntar a um ancião que já conta cem invernos que fez ele para chegar a «tão velho» — responderá de entrada:

— Sei lá!

E depois relatará a sua vida. Mas a vida de um centenario — hábitos, alimentação, trabalho, região, ascendencia, etc., etc., — admitindo-se que o ancião dela se lembre, deve ser em muitos e muitos casos igual á de outros mortais, que não passaram da meia idade.

Porque se chega aos cem anos? Que processo ha a seguir? Preguntas á tôa...

Talvez viver menos para se poder viver mais.

* * *

Já teria chegado a noticia ao Chiado e á rua do Ouro?

Em Paris foi lançada a moda de as senhoras usarem flores naturais nos chapeus. Um recipiente minusculo, disfarçado em adereço, contem um pouco de agua, de onde explende uma gardenia, uma orquidea, uma rosa, mesmo um cravo dificil. Claro que se escolhe uma flor que vá bem com o tom do chapeu ou do vestido.

Esta moda — exaltação da primavera — oferece uma novidade delicada. As floristas estão encantadas, porque em regra uma flor dura o tempo — de uma rosa, e as flores terão de ser substituidas todos os dias.

Acabada a primavera — talvez a moda desapareça. Se é que — admite-se — ela logre vencer, pois o que é natural, nas mulheres, tem menos prestigio do que o artificial.

Mas esperemos pelo outono para vêr a moda em Lisboa...

★ ★ ★

BAGARIA, o famoso caricaturista de «El Sol», desenha, na sua ultima sátira, dois «cavernicolas» partidarios da revisão constitucional. Um deles confessa só agora recordar que ha um mandamento que diz «não matarás»; e o outro responde: «Pois sim, mas tambem para esse temos de pedir a revisão».

MISSÕES

Em tempos já mui afastados, o correspondente do «Diario de Lisboa» em Luanda, enviou-nos o relato duma conversa que tivera com o sr. D. Moysés de Pinho, ilustre bispo de Angola e Congo e que publicámos. Vinha nela a seguinte passagem:

— «A desnacionalização do indigena feita pelos missionarios americanos protestantes é uma triste verdade».

O sr. Eduardo Moreira, culto missionario evangelico português, chocou-se com tal afirmativa, mas como não estava bastante informado, empreendeu larga e laboriosa viagem de estudo pelas nossas colonias, com o proposito de a rebater. Cumpriu a sua palavra, pois, apenas chegou a Portugal, escreveu uma «carta aberta» ao prelado angolense, na qual resumiu os resultados da sua demorada observação, no campo das missões acusadas, com o pensamento fixo de demonstrar o seguinte: «os missionarios protestantes não desnacionalizam os pretos sob a nossa soberania».

O sr. D. Moysés ,ao lêr o arrasoado epistolar que lhe era endereçado, apressou-se a dizer que não concedera entrevista solicitada a nenhum jornalista e que não proferira a frase que lhe era atribuida, mas que se recordava de ter sido procurado por duas pessoas que lhe rogaram a sua interferencia num assunto que de perto lhe dizia respeito, trocando incidentalmente com elas quaisquer palavras sobre a obra missionaria que recentemente visitara.

Uma dessas pessoas era o correspondente do «Diario de Lisboa» que, julgando não ser indiscreto, tratou de informar-nos do que julgara de interesse para a opinião esclarecida e prob: da Metropole. Na resposta que deu á «carta aberta» do sr. Eduardo Moreira, não nos enuncia claramente o que pensa a respeito das missões estrangeiras, limitando-se a desatribuir-se a frase provocadora.

O sr. Eduardo Moreira, a cujo zêlo predicatorio temos ouvido fazer as melhores referencias, mostra não ser nem vaidoso nem apaixonado: perante a acusação de que o protestantismo, no nosso Ultramar, subverte o prestigio de Portugal, foi recolher *in loco* os elementos com que instruiu um vasto *dossier*.

Mas que lhe contrapõem os catolicos, inclusivé o sr. D. Moysés de Pinho?

Eis o que nos resta saber. Entendemos que a questão não pode ser versada nem resolvida unilateralmente. E' velhissima a acusação de que as missões estrangeiras não catequisam o indigena, incutindo-lhe no animo a confiança na patria de que somos filhos.

Ha fundamento para isso?

Se não existe, arrume-se o caso no cesto dos papeis velhos. Desejamos que, nas nossas colonias ,não haja outros privilegios, se não os que assegura o serviço da Nação e a pregação da Verdade.

Quem está mais designado para ensinar, converter e educar em Cristo?

Naturalmente as missões portuguesas, visto nelas se conjugar, sem sombra de contradição, a fé e o patriotismo, a lei de Dels e a dos homens.

Mas entenda-se: os protestantes não estão inhibidos de exercer o seu labor apostolico e de louvar os frutos da catequização, sendo simplesmente humano que se desafrontem quando acusados injustamente.

A sua legislação, não os considera menores nem tutelados. Lado a lado, a boa semente frutificará, conforme a graça divina e a boa vontade dos homens ajudar a sementeira.

— Nada! Não me serve! Se lhe dá para cumprir esta promessa de amor eterno, como hei de, depois, divorciar-me?

AS origens do alfabeto...

Aqui está um assunto que será talvez — pelo menos — do ano passado... Mas vamos a entreter os olhos em meia duzia de linhas.

O sabio Lucien Etienne confirma agora a hipotese apresentada em 1822 por Champollion de que o alfabeto hebraico, de onde foi tirado o alfabeto grego, tem estreitas semelhanças com o alfabeto egipcio. Como os alfabetos latino e eslavo derivam do grego resulta que a forma primitiva foi a dos sinais que se encontraram nas Piramides.

O A, em hebreu aleph e em grego alpha — como toda a gente sabe — teve por origem o hieroglifo que representa o homem ajoelhado. O B representa a mulher sentada; o C traduz o jugo, o D a marcha do homem, e etc.

Confrontando, relacionando, o sabio Etienne conclui que se trata de um ideograma que, ligando letra com letra, sinal com sinal, quere afinal dizer: «homens e mulheres, sob o jugo, deixaram o Egipto, e passaram ao Oriente». Isto é: Moisés, provavel autor do alfabeto hebreu, copiado ou simulado dos egipcios, teria querido formar com o alfabeto uma frase que recordaria para sempre o exodo dos judeus do Egipto.

Isto é engenhoso — e curioso. O alfabeto latino — o abecedario afinal — será uma cronica das desgraças dos hebreus.

Fiquemos nisto...

* * *

A NOTICIA não a lêmos num jornal espanhol, mas ha dias num jornal da Suiça. Já não é nova. Vale a referencia.

Ha poucos anos os directores do Montepio de Madrid — penhores regulamentados — estavam espantados da quantidade enorme de maquinas de costura ali empenhadas. Era a privação do elemento de trabalho de centenas de mulheres. E tomaram, de acôrdo com as autoridades, uma resolução simpatica: entregar gratuitamente as maquinas ás desgraçadas.

Belo! Mas que sucedeu? Oito dias depois as maquinas voltaram pelo mesmo caminho á «casa do prego». Então, os directores mais embaraçados ficaram.

E que resolveram?

Que as mulheres que ali tinham as suas maquinas pudessem ir para lá trabalhar. E as salas do Montepio pareciam durante o dia uma grande oficina.

Resolução engraçada, precedente notavel.

Esta noticia lembra-nos aquele dito de um boemio de espirito, de Lisboa, morto ha poucos anos. Encaminhava-se para uma casa de penhores, aqui para o Camões.

— Que vais fazer?

— Ver que horas são no meu relogio...

TEATROS E CINEMAS

"The English Players"

Pode considerar-se, desde já, um notavel e inusitado acontecimento mundano a serie de espectaculos que, no Trindade, a começar no dia 10 do corrente, vem realizar a companhia de comedias inglesas, The English Players, *sob o alto patrocinio do ilustre diplomata, sr. embaixador de Inglaterra. A assinatura, para as seis recitas que esta companhia, sob a direcção do grande actor Edward Stirling, com a* vedeta *inglesa Margaret Vaughan, efectua com as peças* The soul of Nicholas Snyders *(peça de estreia),* Lovers Leap, Pigmaelon, Old Folhyat Home, The importance of being Earnest *e* On the spot, *continua aberta no teatro da Trindade, das 11 ás 20 horas já com grande representação da nossa primeira sociedade, do corpo diplomatico e dos nomes mais representativos da colonia inglesa residente em Lisboa e nos Estoris.*

Berta Singerman no Trindade

Um grande acontecimento vai Lisboa registar na proxima semana: a reaparição, no Trindade, da insigne e divina declamadora Berta Singerman que volta até nós mais prestigiada do que nunca, mais aureolada de loiros, maior ainda na sua Arte sublime a maior de todas em todo o mundo. Berta Singerman, cujo nome basta para criar no nosso publico um grande fremito de emoção, de enternecimento e de entusiasmo, faz a sua estreia no elegante teatro na noite de terça-feira 9, ás 21 e 45 horas, realizando o seu primeiro recital, com um programa sensacionalissimo. Depois efectuará ainda mais dois recitais, ambos em matinée, *ás 17 horas, sempre com programas diferentes, respectivamente, na 5.ª feira, 11 e no sabado, 13.*

José Gamboa

Na representação da peça de grande exito Deus lhe pague, *humanissima produção de Joracy Camargo e prodigiosa criação de Procopio Ferreira, distingue-se, de entre o homogeneo elenco do Gimnasio, além de Ester Leão e de Alexandre de Azevedo, o jovem e estudioso actor José Gambôa, galã insinuante que dia a dia vem marcando o seu lugar no teatro, e provando constantemente as suas extraordinarias qualidades.*

Atrás do reposteiro

A temporada da companhia Maria Matos no Sá da Bandeira do Porto termina em festa artistica desta actriz, representando-se, em recita unica, a comedia de André Brun, «A vizinha do lado». Na proxima quinta-feira os artistas desta companhia regressam a Lisboa.

—Do elenco do Trindade, para a representação da revista «Bola de neve» faz parte a gentil actriz Maria Brasão, que nesta peça vai interpretar alguns numeros escritos para a sua maneira.

—Luiza Satanela interpretará na reposição da revista «Zé dos Pacatos», no Avenida, alguns numeros novos, musicados pelos maestros Raul Portela e Raul Ferrão.

—Com a iniciativa dos preços populares nas recitas que se estão realizando no Avenida, com «As Pupilas do sr. Reitor», o publico está acorrendo em massa a este teatro, onde a referida peça se representa ás 20 e 50 e 22 e 50.

—Repõe-se hoje no Nacional a famosa comedia espanhola «Cinco lobitos», dos irmãos Quintero, que tanto exito alcançou recèntemente e que constitui uma das coroas de gloria de Amelia Rey Colaço. Para breve, anuncia-se uma nova peça com Estevão Amarante, que pela primeira vez vai trabalhar na Casa de Garrett.

—Witaly & Orywe fazem rir a bandeiras despregadas com os seus admiraveis numeros de excentricidade acrobatica, que exibem na grandiosa fantasia «Avante, Portugal!» todas as noites no Coliseu.

Jan Kiepura e Martha Eggerth no São Luiz

Depois de ter esgotado, durante uma semana, todas as noites, a vastissima lotação do «São Luiz», entra hoje, na segunda semana de exibição a deliciosa comedia Ouve o meu coração, *com Jan Kiepura e Martha Eggerth, de que Lisboa inteira fala, com simpatia e entusiasmo.*

Ha muito tempo, com efeito, que nas nossas telas, não aparecia um filme tão agradavel, e assim o compreendeu o publico, que em enchentes totais e consecutivas, o consagrou como um dos maiores exitos do ano!

Jan Kiepura canta maravilhosamente. Como disse o critico do nosso jornal temos de nos refrear para não o aplaudir vibrantemente. E' que apetece, de facto, dar palmas, quando Kiepura e Martha Eggerth fazem ouvir as suas vozes de oiro.

Em resumo: um exito tão insofismavel como merecido!

Sem familia

Robert Lynen na epoca da sua vagabungem. Uma curiosa cena do filme sentimental «*Sem Familia*», de Marc Allegret, a estrear 6.ª feira no Condes

Actualidades

O engenheiro espanhol D. Manuel Molinero que se dedica desde 1928 ao estudo do cinema em relevo vai apresentar brevemente numa sala de Madrid o resultado das suas expriencias.

Esta invenção consiste num aparelho especial que projecta, alternadamente, as imagens dum filme normal, o que dá uma sensação perfeita do relevo, sem necessitar o espectador de lunetas especiais.

"As Pupilas do Sr. Reitor" no Avenida

Hoje, a preços populares: cadeiras de orquestra, 10$00; cadeiras de 1.ª, 8$00; cadeiras, 6$00; Superior, 5$00; Galerias, 3$00; Camarotes de 1.ª, 40$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; e Camarotes de 3.ª, 20$00; com cinco entradas cada camarote. Domingo matinée, *ás 15 e 30 horas, tambem a preços populares.*

ZENITH - Recorder

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas» e a revista «Ondas Curtas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».
Politeama—A's 21 e 30—«Concertos».
Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Avante, Portugal!»

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 2.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20.45 —R. Domingos Sequeira
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral
Eden-Cinema—R. do Alvito a Alcantara
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Odéon—A's 21 e 15
Belem-Jardim—A's 21
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica

RUTHER—E' o unico tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

Visitem a exposição na montra da Farmacia Cortez, 91—Rua de S. Nicolau—93.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 2 7172 — A's 21 e 30 — Ouve o meu coração com Jan Kiepura e Martha Eggerth

CONDES — TELEF. 2 2533 — A's 21 e 30 — O Corcunda com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald.

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15 — O Danubio Azul com Brigitte Helm e Joseph Schildkraut

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7168 — Aniakchak, o Preludio do Inferno

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 h. — O segredo salvador — Noites Moscovitas — Rivais em Singapura — A' procura dum piano

CAPITOLIO — Bilhetes a 1$60 — A dama das camelias — Alô Paris? — Daqui fala Berlim

TERRASSE — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917 — O gato e o violino — O Inferno Submarino

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Holiwood em festa — O Palacio dos Misterios

EUROPA — ás 21 — TEL. F. 4 6961 — O canção dos Cossacos — Não ha amor como o segundo

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — Amanhã — Flôr de Hawai — Herois da paz

Conferencias

O sr. tenente-coronel Vasco de Carvalho realiza no proximo dia 4, ás 14 e 15 horas, na Escola Central de Oficiais, em Caxias, uma conferencia subordinada ao tema: «Introdução ao estudo da tactica».

O sr. dr. Eduardo Brazão realiza no proximo dia 4, na sala da Sociedade Promotora de Educação Popular, uma conferencia subordinada ao tema «A defesa da Nação».

Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Reposição da linda e encantadora comedia IRMÃOS QUINTERO

CINCO LOBITOS

com *Amelia Rey Colaço* na sua grande criação

Sexta-feira, 5 - Recita de MARIA CLEMENTINA — A encantadora peça de *Ramada Curto* **A BONECA E OS FANTOCHES**

Na proxima semana: 4.ª Recita de assinatura — A peça em 3 actos, imitação de *Henrique Galvão*, **COMO SE FAZ UM HOMEM**, para estreia neste teatro do actor *Estevão Amarante*

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tôda a dor desaparece — *mal tiver metido os pés martirisados e doridos neste banho oxigenado.*

Nunca mais terá vermelhidão e irritação entre os dedos — nunca mais sofrerá dos calos, joanetes e calosidades — nunca mais terá inchações, ardor e inflamação. Basta adquirir numa farmácia ou drogaria um pacote de Saltratos Rodel. Deite um pouco dêstes sáis em água quente até que ela fique como leite. Meta os pés nesse banho e em 3 minutos sentirá um enorme alívio. O oxigénio que se liberta dos Saltratos Rodel restabelecem a circulação do sangue e suprimem as dôres como nenhum outro medicamento. Garantem-se os melhores resultados em qualquer dos casos mencionados ou restitue-se o dinheiro.

EXPERIMENTE ESTA NOITE, EM CASA, ÊSTE BANHO BARATO

Fabricado no Laboratorio Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro - LISBOA — Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assumpção, 88 LISBOA

Um livro sensacional

A VERDADE SOBRE AFONSO COSTA

por Alberto Guimarãis

Um bem apresentado volume de 260 páginas, devidamente documentado.

A' venda em todas as livrarias — **Preço 10$00**

Pedidos a: **AGENCIA INTERNACIONAL** - Rua S. Nicolau, 119

PAULINO DIAS
Professor de guitarra
NA PELE DO GRANDE ACTOR CÓMICO
NASCIMENTO FERNANDES
dá lições todas as noites, ás 9 e 11 horas no
VARIEDADES
durante a comédia das 1:000 gargalhadas
O Arroz dôce
O grandioso êxito do momento

GIMNASIO — HOJE as 9 3/4 — *Telefone 28801*
Um êxito como não há memória
A grande comedia social de Joracy Camargo
Deus lhe pague
Formidavel interpretação do grande actor brasileiro **PROCOPIO FERREIRA** com **Ester Leão, Alexandre de Azevedo** e **José Gamboa** nos principais papeis

VIDA ARTISTICA

Exposição anual das Belas Artes

Para a Exposição anual da Sociedade de Belas Artes estão a receber-se obras de pintura e escultura, que serão seleccionadas depois de amanhã, pelos seguintes juris de admissão.

Pintura: Varela Aldemira, Frederico Aires, Antonio Soares, Fernando Santos e, pelos expositores, Benvindo Ceia, Mario Reis, Armando Lucena e Paula Campos; escultura: Simões de Almeida, Leopoldo de Almeida, Costa Mota, Norte de Almeida e, pelos expositores, Maximiliano Alves, Diogo de Macedo, José Neto e Rogerio de Andrade. Preside a ambos os juris o presidente da direcção da Sociedade de Belas Artes.

Exposição de Arte Moderna

Dos quadros da Exposição de Arte-Moderna foram adquiridos para o Estado, uma paisagem, de Abel Manta, e um aspecto de Lisboa, de Carlos Botelho; e foram propostos para serem tambem adquiridos pelo Estado, um aspecto do Porto, de Dordio Gomes, e outro de Lisboa, de Roberto Araujo.

O juri para a concessão dos premios «Columbano» e «Sousa Cardoso», criados pelo Secretariado da Propaganda Nacional, só reune na proxima quinta-feira, 4.

Cadaver identificado

Já foi identificado aquele individuo que, conforme noticiámos, morreu no hospital de S. José, onde dera entrada sem fala, no domingo, por ter sido atropelado por um automovel no Campo Grande.

Chamava-se Joaquim da Silva Torres Marcelino, tinha 40 anos de idade, e morava na quinta do Ferro, á avenida 5 de Outubro.

Os novos navios de guerra

Largou hoje de manhã do Tejo, para um cruzeiro de instrução na costa sul, o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque».

O lançamento á agua do novo contra-torpedeiro «Tejo», não se efectuará este mês, como se disse, mas em fins do proximo mês.

Um grande espectaculo

no COLISEU

HOJE — Duas sessões — HOJE

Avante Portugal!

com Harry Flemming

e outras atracções

Lisboa tem actualmente um assombroso espectaculo de categoria internacional no Coliseu, com a esplendorosa fantasia «Avante Portugal!», que tem atraído todo o publico e que se representa esta noite em duas sessões, aos mais baratos preços.

Harry Flemming, o melhor bailarino do mundo, tem nessa fantasia, cujo deslumbramento de cenario se não descreve, as mais famosas realizações coreograficas, como o delicadissimo bailado «Ilusão da Primavera» com Conchi-Lena e as «girls», a tipica dansa a «Cucuracha» com Vanise Meireles e outros bailados.

Grande sucesso dos celebres excentricos Witaly & Oriwe. Numeros de absoluta novidade. Os «compéres», por Margarida Martinó e Armando Machado. Admiraveis criações dos artistas Maria Salomé, Jorge Grave, Ema de Oliveira, Julio Martins, Lucinda Trindade, Holbeche Bastos, Elisa Guisete, Carlos Candeira, Fernanda Coimbra, Hugo Cesarino, Carmen Martins e os bailarinos Williore e Ramsky.

Preços popularissimos. Espectaculos todas as noites.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

BAILE

Sabado, 6, organização do professor de dança *Santos Monteiro*, no Salão Nobre dos Vol. Lisbonenses (á Rotunda). Marcações pelo telef. 40452.

Orquestra Lisboa

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEMAS LITERARIOS

Acêrca de dois escritores portugueses

por Teixeira Soares

O dr. Teixeira Soares, ilustre secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, publicou no Diario de Noticias *do Rio de Janeiro um artigo acêrca dos escritores portugueses Ferreira de Castro e Osorio de Oliveira, que gostosamente transcrevemos:*

Num destes ultimos dias, á porta da Bertrand, tive o prazer de conhecer Ferreira de Castro. Antes de chegar a Lisboa eu já havia lido *A Selva*, essa obra singular, que apanhou um aspecto empolgante da vida da Amazonia, onde o homem, na imagem profunda e forte de Euclydes da Cunha «chegou sem ser esperado nem querido—quando a natureza ainda estava arrumando o seu mais vasto e luxuoso salão E encontrou uma opulenta desordem...».

Li a *Selva* e li tambem o magnifico juizo critico que o sr. Humberto de Campos fez dessa obra do romancista português Ferreira de Castro. E pensando na vida humilde dos que sobem rios e entram florestas lá no Amazonas, me veio á memoria esse esplendido livro de Peregrino Junior, *Matupá*, em que ha drama, beleza e humanidade...

Da *A Selva* me ficou uma impressão profunda—uma especie de acção de lisol no organismo de alguem que tenta envenenar-se. A primeira pregunta que me fiz a mim proprio consistiu em saber por que artes diabolicas Ferreira de Castro se embrenhou pela Amazonia e escreveu o seu melhor romance, pelo menos o de maior divulgação. Mas como eu não conhecesse nesse tempo o autor do livro, pareceu-me melhor deixar a pregunta sem resposta... Mas, tempos depois, embarcava eu para Lisboa, e, durante a viagem, me ocorreu fazer aquela pregunta pessoalmente a Ferreira de Castro.

Palestrámos longamente e tenho a impressão de que nos separámos bons companheiros. Depois, ainda o vi, no Chiado, contente, com um exemplar d'*A Selva*, editado pelo livreiro inglês Dickson, em optima apresentação.

De todas as obras de Ferreira de Castro, *A Selva* é a que, sendo regional, tem um sentido mais universalista. Aquele pedaço assombroso do Amazonas evoca portentosamente em nossa imaginação alguns aspectos da vida de Bornéo, Celebes e Molucas, volta na nostalgia, parecia-me uma ilusão. Foi essa uma epoca dura e deliciosa de aprendizagem da vida cheia de imprevistos e sobresaltos, mas Ferreira de Castro me disse que, se tivesse de repetir a vida, voltaria ao Amazonas, e cometeria os mesmissimos erros.

Ferreira de Castro tem o animo de viajante, que, no mundo, procura apenas a Humanidade. Um recanto da terra portuguesa lhe proporcionou, ha pouco, excelente romance, a*Terra fria*. A Madeira, com os seus belos retalhos de mar, céu e montanha, lhe deu o motivo principal para outro romance *Eternidade*. Romances esses já em terceiras e quartas edições.

Ele tem um grande interesse pelo Brasil e me disse o seguinte:

«Não se trata de um interesse quimerico, mas do que provém da experiencia. Passei boa parte da minha mocidade no Brasil. Uma das minhas maiores aspirações consiste em partir para o Nordeste e procurar gravar num livro os dramas, ou pelo menos alguma coisa dos dramas causados pelas sécas. Conheci o nordestino na *terra molhada*. Quero agora conhecê-lo na *terra seca*».

E o seu interesse pela moderna literatura brasileira? Conhece Jorge Amado, Graciliano Ramos, Amando Fontes, Raquel de Queiroz, José Americo de Almeida, Gilberto Freire, Jorge de Lima e tantos outros...

A perda de um alto espirito de eleição, que era a sua companheira, a escritora Diana de Liz, lançou a perturbação na vida do escritor. Por isso, viajou e viaja. Esteve na Corsega, de onde enviou uma interessante reportagem para um diario de Lisboa. Agora, pretende partir para Moçambique...

Ferreira de Castro procura na sua obra os tipos humanos, sem raças e sem fronteiras. Os trabalhos, as dores, os anelos dêsse pobre homem o empolgam e constituem o grande poema que anima sua obra, como o côro de todas as Oceanias do desespero, da amargura e sofrimento...

★ ★ ★

Diferente é a atitude de Osorio de Oliveira em relação ao Brasil. Diferente, porque é uma atitude critica. Mas a critica dinamica e esclarecedora. O autor de *Literatura brasileira, Diario romantico, Espelho do Brasil* e *Geografia literaria* no seu ultimo livro, *Psicologia de Portugal e outros ensaios*, revela um interesse crescente e empolgante pelas coisas do nosso país. Basta dizer o seguinte: esse ultimo livro é quasi que inteiramente dedicado ao nosso país. Vale a pena ser lido. Interessa profundamente. Joga com idéas. Reflecte um conhecimento seguro das tendencias da moderna literatura brasileira. Osorio de Oliveira, além de ser o inteligente correspondente do *Boletim de Ariel*, nesta capital, tem um circulo cada vez maior de amigos no Rio e em S. Paulo. E' nesta capital um animador de interesses pelas letras brasileiras.

E' muito dificil encontrar em Portugal ensaista que tenha o estilo *linear* dêste escritor. Sendo português é por espirito (estarei dizendo alguma banalidade?) um escritor francês. Claro, limpido, despojado de qualquer atavio, faz lembrar o desenho de Ingres, em toda a sua beleza. Homens como esse não vão muito profundo, entre o publico. Serão secos e sem emoção? Quererão fazer esmaltes preciosos? Aí é que está justamente o grande erro dos que julgam apressadamente. Osorio de Oliveira realiza um tipo estilistico que encontrou, em nossas letras, a sua culminancia em Machado de Assis, aquele Machado que escreveu a *Cantiga de Esponsaes*, o *Dom Casmurro*, o *Braz Cubas* e tantas outras maravilhas...

Os escritores brasileiros possuem uma esplendida antena em Portugal. Esta antena chama-se Osorio de Oliveira. Todos devem auxiliá-lo nesse proposito de revelar a moderna literatura brasileira ao publico português. Osorio de Oliveira tem nisso um fito unicamente de espirito. Sente-se na sua casa, no seu dominio, quando escreve ou fala de brasileiros. Por isso mesmo, convém que o auxiliemos fraternalmente nessa grande tarefa. Agora mesmo posso divulgar que prepara uma biografia de Garrett—pioneiro da independencia, da originalidade e do casticismo literario português. Garrett está fóra de moda. Não ha duvida. Mas revelar a vida politica, literaria, aventuresca e amorosa de Garrett é estimulo, ição e renovação. Osorio de Oliveira sair-se-á muito bem dêsse nobre intento.—*Ahead.*

RUTHER.—Preparado segundo bases cientificas e após longos anos de trabalho de laboratorio, o **Renovador RUTHER** destina-se a dar ao cabelo a beleza, a **Côr** e a **Vitalidade perdidas.**

A' venda na **Farmacia Portugal,** Rua Augusta, 216.

LISBOA SEM CAMISA

por ARMANDO FERREIRA

A' venda a 5.ª edição

O LIVRO DE MAIOR EXITO EM 1935

1 volume brochado 10$00 — Encadernado 15$00

A' venda em todas as livrarias

Pedidos a **Guimarães & C.ª, editores, Rua do Mundo, 68 — LISBOA**

DESPORTES

O Belenenses-F. C. do Porto realiza-se no proximo dia 11

No proximo domingo disputar-se-á, na capital do norte, o encontro F. C. do Porto-União, do programa oficial do campeonato das Ligas.

Quere dizer, a Federação levantou a proibição decretada para os jogos do Porto, e a autoridade administrativa procedeu de identico modo em relação ao desafio Belenenses-F. C. do Porto.

Para a efectivação deste encontro têm surgido varias dificuldades, conforme temos tornado publico.

Pela circunstancia do seleccionador nacional desejar efectuar sessões de treino, em todas as semanas, o encontro-repetição do Belenenses só poderia ter realização muito mais tarde.

Esta solução aborrecia grandemente os dirigentes nortenhos.

O delegado do Porto em Lisboa, sr. João de Brito, avistou-se com o seleccionador nacional no sentido deste transigir em ceder uma quinta feira para o encontro.

Apesar de contrariado, mas não querendo de forma alguma perturbar o campeonato das Ligas e ainda no desejo de conciliar e aproximar a familia desportiva, o sr. Candido de Oliveira cedeu para a realização do Belenenses-F. C. do Porto de repetição, a quinta feira, dia 11 de abril.

Faltará, depois, ainda, efectuar o Porto-Vitoria para acertar o campeonato das Ligas.

As «bodas de prata» do Sporting Club Farense

O Sporting Club Farense, importante clube algaryio, festeja, neste momento, as suas bodas de prata.

Trata-se dum grande acontecimento na vida desportiva algarvia, pois o Farense, fundado em 1 de abril de 1910, tem prestado assinalados serviços ao desporte do Algarve.

Mas não é só o Farense que está em festa. Tambem o Sporting Club de Portugal compartilha dessa alegria, pois aquele clube é a segunda filial dos «leões».

O Estadio do Lumiar será relvado dentro de pouco tempo

Os dirigentes portugueses de «foot-ball», quando se deslocaram a Madrid, a fim de tratar da realização do Portugal-Espanha, prometeram apresentar um campo nas melhores condições possiveis.

Os nossos dirigentes envidam todos os esforços para cumprir a sua palavra. De facto, trabalha-se neste momento, infatigavelmente, para relvar o terreno do Lumiar.

Depois de convenientemente lavrado, a erva foi semeada, prevendo-se que a 5 de maio já estará suficientemente crescida.

Deste modo, não se poderá afirmar que o «team» espanhol não joga nas suas condições habituais.

DE LUTO

Ana Maria Nunes Romero

Contando 20 anos de idade faleceu hoje em casa de seus pais a menina Ana Maria Nunes Romero, estremosa filha do sr. Antonio Gomes Dias, construtor civil e da sr.ª D. Elena Nunes Dias, filha dedicadissima e pelas suas virtudes deixa seus pais e demais familia na mais profunda dôr.

O funeral da desditosa menina realiza-se amanhã pelas 10 1/2 horas saindo da rua Washington, 72 r/c, Esq. (ao bairro America) para o cemiterio Oriental.

João da Costa Mealha

Em Paço de Arcos faleceu o tenente-coronel de cavalaria João da Costa Mealha, oficial distinto, que desempenhou com inteligencia varias comissões de serviço. Foi senador sidonista e, durante muitos anos, ajudante do falecido general e ministro da Guerra Pimentel Pinto. O feretro seguirá para Loulé, terra da sua naturalidade.

D. Joana do Sacramento Guerreiro Gois

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Joana do Sacramento Guerreiro Gois, cujo funeral se realiza amanhã saindo da sua residencia para o cemiterio do Alto de S. João.

Queda desastrosa

Na Junqueira, caiu de um carro electrico o maritimo José Alfredo da Silva, de 20 anos, residente em Almada, que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José com uma perna fracturada.

Verbete de sociedade

Termina no dia 15 do corrente mês o prazo para entrega do verbete na Direcção Geral de Estatistica.

ZENITH - Recorder

CINEMA PORTUGUÊS

Rapidas impressões da estreia
do filme "As Pupilas do sr. Reitor"

O cinema português conta desde ontem mais uma vitoria, mais uma certeza. Nem de outra maneira se pode classificar a estreia das «Pupilas do Sr. Reitor», no Tivoli, num ambiente doirado de gala, ante uma sala incendiada de beleza, constelada de fardas que, em apoteose fechou a noite, em sucessivas e calorosas ovações. O acontecimento teve a sua repercussão na rua. Centenas de curiosos, sob a luz violenta dos projectores, como nas estreias celebres de Hollywood, assistiam á chegada dos convidados, que eram filmados por uma nuvem de «camaramen» e fotografos. La em cima, a cupula do Tivoli, ardia como uma tiara bizantina, cravejada de diamantes. Grandes cartazes, de belo teatro cenografico, violentos e excitantes de côr, decoravam a frontaria do cinema em festa, verdadeiro palacio de ilusão. Perpassaram lindas mulheres, espadas nuas, perolas, capas de lhamas de oiro, nuvens de organdis, veludos rubros, sedas negras, entre a figuração das casacas, ministros, generais, jornalistas, artistas, nomes que ressoam o velho Portugal ou são de hoje e já têm a sua tradição. Era uma teoria ininterrupta e fantastica, que lentamente subia a escadaria do atrio, entre alas comprimidas de curiosos e relampagos fustigantes do magnesio fotografico. Nos corredores, onde pairava o quer que fosse de simpatica expectativa, não se podia andar. Figuras conhecidas: os srs. dr. Armindo Monteiro, Sebastião Ramires, Linhares de Lima, Eusebio Tamagnini, general Domingues de Oliveira, que deram á estreia um caracter oficial. Leitão de Barros, sem nervosismo, esperava a sua hora conversando com Bruno do Canto e Chianca de Garcia, os dois colaboradores directos do filme. Beatriz Costa, roçagante na sua capa de veludo negro, centrava um grupo, onde se destacavam os dois galans das «Pupilas», Paiva Raposo, na sua melancolia romantica e Oliveira Martins, mais vivo, exuberante de mocidade, e o monoculo de Brito Aranha.

Mas ha mais nomes a citar: Fernanda de Castro e Antonio Ferro, a familia Roque Gameiro, que encheu uma frisa de lindas cabeças de raparigas, madame Walden Supardo, alta, elegante; Ricardo Jorge, filho, a quem se deve o que é hoje a Tobis Portuguesa; Lima Mayer, o dono da casa, multiplicando-se em cumprimentos; Raul Lino, com a sua madeixa estilizada; Pereira da Rosa e esposa, dois «fauteuils» certos em todas as «prémiéres», algumas vagas mais altas, deste praia-mar de elegancias, de belezas, que, de instante a instante sobe, cresce, e que, dificilmente ocupa os seus lugares, num risonho tumulto. A sala é um deslumbramento. Faiscas e centelhas de oiro tremulam, no espaço ardente. Ha lindas «decolletes»: o lilaz de glicinia e o vermelho rico dos brocados predominam. Peles de camurça, cabelos platinados, como Veronezo os pintou, beleza morbida que excita e que põe no ambiente da sala, uma nota discreta de requintada volupia. E' a hora. O espectaculo vai começar. A campainha retine nos corredores, que ainda estão cheios. Mais um instante, e a sala totalmente ocupada, cai no silencio, na sombra, na espectativa. Um movimento ainda da plateia, aquele fremito de ansiedade que acompanha sempre os grandes acontecimentos. Leitão de Barros deve pareceu-lhe...

* * *

Foi tão dificil que o cinema português fosse uma realidade que qaulquer das suas manifestações, por mais pequena que seja, encontra da nossa parte uma total simpatia. A's hesitações de inicio, tão naturais, sucedeu, finalmente, um periodo exemplar de tecnica, de construção, de realização, já com estilo proprio, de que as «Pupilas do Sr. Reitor» são um exemplo decisivo. Leitão de Barros não fez apenas com elementos novos de interesse um grande filme, nitidamente cinematografico, mas marcou, com as suas admiraveis projecções, o caminho que deve seguir, se quizer ser nosso, o cinema que se faz em Portugal. Dum romance delicado, mas frouxo de interesse, conseguiu, dentro duma planificação inteligente, avultar uma obra, como nenhuma outra representativa do lirismo, do sentimento, da graça, da ternura e da bondade da nossa grei. «As Pupilas do sr. Reitor» são, na sua geografia de imagens, a nossa terra. Só por isso, o filme vale como exemplo de nacionalismo puro. Em nenhuma cena ha um resquicio de estrangeiro, o que prova que Leitão de Barros, na plena posse das suas faculdades criadoras, trabalha em completa autonomia. Qual a impressão da obra? Antes de mais nada ha que acentuar o seu valor lirico. Leitão de Barros não é, apenas, um artista, mas um poeta cheio de espiritualidade, que transporta para o «écran» as suas tintas limpidas de aguarelista, já pela escolha das paisagens, em que é inexcedivel, já pela selecção de tipos, na individualização perfeita dos caracteres, cingindo-os ao rigor da indumentaria local.

Tudo é simples nas «Pupilas do Sr. Reitor», brando, singelo, duma beleza penetrante feita de sorrisos e duma ou outra lagrima ardente de paixão. Parece que as almas respiram como as flores, naquela aldeia florida do Minho, onde decorrem os amores dos dois pares centrais. Clara é uma sereia de paixão, Margarida uma luzinha de amor. Não ha conflito, apenas o choque de duas sensibilidades. Julio Diniz deu a intriga, mas não o processo psicologico realizado agora por Leitão de Barros, com uma segurança e uma maestria, que são as pedras de toque da sua arte. Não é facil despertar as figuras dum romance, que nunca existiram na realidade. Dar-lhes alma, carne, pô-las a viver e a sofrer, numa cadencia natural. Leitão de Barros conseguiu-o e, sem se esquecer do «partido» do livro, respeitando-o talvez até demasiadamente, desenhou, construiu, pintou uma linda e tocante historia de amor.

Defendido assim o entrecho, o resto nas suas mãos era facil. «As Pupilas do Sr. Reitor» diferenciam-se da «Severa» pela exactidão dos volumes e dos planos, e tambem pelos acidentes não sobrecarregarem, e até desfigurarem, como sucedia naquela, o tema central. Veja-se, por exemplo, como ele, em toda a primeira parte da obra, sem cansar o espectador, traduz musicalmente as canções em imagens Que sonho, que idealização sobe da paisagem, e contornando as arvores que desfilam, num «travelling» lento, cria mais do que a melancolia ingenita da raça, esse «quid» imponderavel que é a saudade.

Nos ramos torturados das arvores, ha o canto fundo da tristeza, partitura das folhas, brandamente agitadas pelo vento. Ha uma passagem do filme, as amendoeiras em flôr, com os dois pegureiros pequeninos, no seu idilio inconsciente, que é um prodigio de sensibilidade poetica. Recortadas as imagens de Coimbra, que nunca foi tão linda em cinema, vista propositadamente a distancia, a marcha louca dos estudantes pelas escadarias da Universidade e ruelas futricas da «Alta», anima, empolga a vizão, numa cadencia de mocidade, que dá á acção um inicio feliz. Vem depois a aldeia, com os seus granitos, as suas gelosias, as suas congostas, os seus balcões de craveiros, pequenina e pastoril, ingenua, buliçosa e tagarela, servindo de quadro a meia duzia de tipos exemplares, o bom reitor, alma cristã, de recorte tão português, João Semana, na caracterização assombrosa de Lino Ferreira, cuja bonomia é salutar, o merceeiro que Antonio Silva criou em tintas de verdade tipica, o proprietario rude, que Carlos de Oliveira focou num assombroso realismo, a perturbante Clara e a dôce Margarida, as duas irmãs que Maria Paula e Leonor de Eça interpretam, num contraste flagrante. Outros perfis dados por Maria Matos, Costinha, Oliveira Martins e Paiva Raposo criam em absoluto, a sugestão das figuras. Leitão de Barros transcendendo, como já dissémos, o romance, deu-lhe todo o folclore, toda a safara, todos os costumes e todo o religiosismo de Portugal campesino. A vindima e a desfolhada são dois quadros assombrosos de movimento e de valor plastico. Têm o seu quê de epopeia, em imagens de relêvo intenso, que o publico, como devia, não se esqueceu de aplaudir. A procissão na aldeia é uma pintura forte, á Malhôa, caldeada de bellas tintas, em impressões quentes, e a cena, no adro da igreja, quando o reitor ajoelha e beija a mão de Margarida, cuja honra a aldeia abocanha, é dum vigor dramatico que comove. Não temos espaço para pormenorizar esta obra, mas não podemos deixar de nos referir aos versos de Fernanda de Castro, que são perfeitos de sabor popular, mancheias rescendentes de cravos e rosmaninho, e á musica, duma viva harmonia, trabalhada em notas de oiro, e duma tal policromia de tons e de motivos que assombra e maravilha.—*A. P.*

No TIVOLI: O grande filme nacional de Leitão de Barros

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Um espectaculo português recebido, ontem, em apoteose pelo publico!

VIDA PARLAME

Vamos ter pão de trigo

O deputado sr. Garcia Pereira anunciou que se ia ocupar deste a

Começou ás 15 e 20 a reunião de hoje da Assembleia Nacional, a que assistiram 70 deputados.

Feita a leitura do expediente, o sr. presidente dr. José Alberto dos Reis, deu conhecimento á Assembleia dum pedido de autorização para o sr. eng. Nobre Guedes depôr num processo de inquerito. Com a aquiescencia do referido deputado, foi concedida a autorização pedida.

Pediu em seguida a palavra o sr. dr. João Garcia Pereira, que lamentou não lhe terem sido fornecidas ainda as informações que ha mais de dois meses pediu, declarando que o fizera com a intenção de abordar alguns problemas de interesse nacional. Acrescentou que, se se resignou já a não receber as referidas informações, não deixará, porém, de tratar dalguns desses assuntos. Assim terminou por enviar para a mesa um aviso prévio em que declara desejar tratar da possibilidade do barateamento do pão de trigo.

Passou-se depois á ordem do dia, em cuja primeira parte figurava o projecto de lei do sr. capitão Henrique Galvão ,acêrca da reorganização da educação fisica no ensino secundario.

Ocupou primeiro a tribuna o autor do projecto, que exaltou o interesse do problema, declarando que somos um povo que degenera e definha dia a dia, por falta de agentes fisicos. O seu projecto, segundo afirmou, não resolvendo inteiramente o assunto, constitui, no entanto, um plano de reorganização.

Referiu-se ao facto da Camara Corporativa ter rejeitado pura e simplesmente o projecto, e salientou que, embora, reconhecendo-lhe utilidade, não apresentou a mais leve sugestão.

O orador explicou a sua posição em face da actual situação politica, entrando a seguir numa larga justificação do seu projecto, em face da legislação que sobre o assunto vigora.

Aludindo ao Congresso da União Nacional, o sr. capitão Henrique Galvão estranhou que o relator do parecer da Camara Corporativa acêrca do seu projecto, sr. dr. Serras e Silva, seja precisamente a mesma pessoa que naquele certame defendeu o ponto de vista exposto no mesmo projecto.

Afirmou que o relator do parecer se baseou para o rejeitar em razões absolutamente vagas do que disse não se admirar visto faltar áquele membro da Camara Corporativa competencia especializada para abordar o problema apresentado.

Fez depois a afirmação de que o seu projecto possui bases tecnicas, o que passou então a demonstrar.

Tendo o sr. presidente chamado a atenção do orador para o pouco tempo de que dispunha, o sr. capitão Henrique Galvão terminou chamando a atenção da Camara para a gravidade do problema e por declarar que espera dos deputados uma critica construtiva, diferente da do parecer da Camara Corporativa.

Foi concedida a palavra ao sr. engenheiro Nobre Guedes, que começou por declarar que não ia falar como tecnico, mas apenas como pessoa que se interessa ha muito pelo assunto.

Estranhou que a Camara Corporativa não tenha abordado o problema sob o aspecto tecnico e salientou que o autor do projecto é formado por uma escola de educação fisica francesa, que a França considera como boa.

Explicou ainda sumariamente como estão organizados os serviços de educação fisica nos ministerios de Instrução e da Guerra.

Declarou que parece ter havido receio na influencia que a educação fisica possa ter na educação moral e referiu-se á actividade da mocidade que está fóra das escolas e defendeu a intervenção do Estado nos desportos particulares, para evitar os desmandos que neles se notam por vezes, como ha pouco ainda se verificou com o «football».

O sr. engenheiro Nobre Guedes continuava no uso da palavra no momento em que encerrámos o nosso relato, estando inscrito para falar a seguir o sr. dr. Moura Relvas.

A CAMARA CORPORATIVA

pronunciou-se hoje sobre duas propostas e um projecto de lei

Tornaram-se hoje publicos três importantes pareceres da Camara Corporativa sobre as propostas do governo relativas a aquisição no estrangeiro e construção em Portugal de embarcações de pesca e assistencia aos tuberculosos do Exercito e sobre o projecto do sr. dr. José Cabral relativo ás associações secretas.

Quanto á primeira proposta cujo fim principal é conseguir que se reduzam ao minimo as despesas de laboração e manutenção de embarcações de pesca e impedir aquisições desvantajosas e anti-economicas, diz o relator do parecer, em conclusão:

«A Camara Corporativa é pois de parecer que as bases propostas merecem aprovação na generalidade e formula o voto de que na regulamentação da lei, se esta vier a merecer a aprovação da Assembleia Nacional se acautelem convenientemente os interesses da industria, desonerando-a de parte das despesas, por vezes excessivas, que actualmente tem de suportar».

Assinam o parecer os srs. Fernando Ennes Ulrich, Antonio de Oliveira Leite e Guilherme Otero Salgado (relator).

Tuberculosos do Exercito

Quanto á proposta do governo que estabelece as bases para a reorganização dos serviços de assistencia aos tuberculosos do Exercito, a Camara Corporativa, depois de salientar o curto prazo de 48 horas que lhe foi concedido para estudar o assunto, diz:

«A proposta do governo não encara, porém, o problema em toda a sua generalidade e apenas pretende considerar o problema dentro dos limites estreitos da tuberculose no Exercito».

Analisam-se depois os objectivos da proposta e formula-se um parecer favoravel, na generalidade, fazendo-se

O CASO DA ESCOLA MILITAR

Foi lavrada nova sentença

Reuniu-se esta tarde o 1.º Tribunal Militar Territorial para lavrar a nova sentença referente aos 1.os sargentos Benjamim da Silva Carvalho e Sebastião Joaquim, e 2.os sargentos José Pires e Alberto Afonso da Fonseca que o Supremo Tribunal de Justiça ordenou fosse diminuida a pena a que foram condenados na instancia como implicados nas irregularidades cometidas na Escola Militar. Presidiu o sr. coronel Achman que teve como vogais o tenente-coronel Costa Ramos e juiz-auditor Bessa de Aragão. Aberta a audiencia, foi consultado o promotor de Justiça, dr. Pestana, que se pronunciou sobre a nova modalidade a dar á sentença. A seguir, o tribunal reuniu-se para deliberar.

Partiu para o Porto o Tribunal Militar Especial que naquela cidade vai julgar 120 individuos implicados em acontecimentos politicos.

Major Luiz Alberto de Oliveira

Completamente restabelecido, abandonou hoje o Pavilhão da Familia Militar do hospital da Estrela, onde se encontrava em tratamento, o sr. major Luiz Alberto de Oliveira, antigo ministro da Guerra e actual comandante do Batalhão de Caçadores 5.

A GARRETT Largo do Chiado, 9

Almoços completos de 12 e 16 Escudos

Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Ninguem q

Evita-se a queda do cabelo rio do PETROLEO QUIMICO os mais ilustres medicos do P

TAR

mais barato?

sunto na Assembleia Nacional

porém, algumas objecções importantes, no que respeita a organização de serviços.

Assinam o parecer os srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho; comandante Mata e Oliveira e tenente-coronel Barros Rodrigues relator).

Associações secretas

Quanto ao projecto sobre associações secretas, a Camara aprova-o na generalidade, embora reconheça que seria preferivel resolver o problema das sociedades secretas na lei especial do exercicio da liberdade de associação, a que se refere a Constituição.

Na especialidade são muitas as objecções que se fazem, ocupando o parecer 25 paginas do «diario».

Assinaram este documento os srs. drs. Fezas Vital, Afonso de Melo, com a declaração de que perfilha o parecer em tudo quanto habilite o Estado a reprimir as sociedades secretas; Cordeiro Ramos, Pinto Coelho e Abel de Andrade (relator).

Em sessão plenaria foi hoje apresentado um novo procurador

Reuniu-se hoje em sessão plenaria, pelas 15 horas, a Camara Corporativa sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques.

O sr. engenheiro Vicente Ferreira fez algumas considerações sobre o funcionamento da Camara, palavras que o presidente agradeceu por considerar oportunas e uteis, tratando-se depois de assuntos do regimento interno.

Uma delegação de procuradores constituida pelos srs. tenente-coronel Barros Rodrigues, Fernando Ulrich, Roque da Fonseca e Albano de Sousa veio então aos Passos Perdidos a fim de receber e acompanhar ao seu «fauteuil» o novo procurador sr. capitão de mar e guerra Mata e Oliveira, sub-chefe do Estado Maior Naval, nomeado para substituir o sr. comandante Botelho de Sousa.

Após a apresentação do novo procurador encerrou-se a sessão, começando as reuniões das secções para continuação do estudo das propostas do governo.

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 2.

O industrial de Valadares, sr. Manuel Moreira de Pinho apresentou queixa na Policia contra o capitalista Domingo Pereira Leite, morador na rua Duque de Saldanha acusando-o de crime de abuso de confiança, em virtude de lhe ter entregue uma letra na importancia de 20 contos para cobrança de que ainda não prestou contas.

Um entusiasta da bola

Esteve hoje na delegação do «Diario de Lisboa» o ardina Armando Ribeiro que ha dias, como foi noticiado, seguiu sem bilhete no combojo para a capital a fim de assistir ao desafio entre o Benfica e o Foot-Ball Club do Porto. O rapaz a quem deram em Lisboa 300 escudos a fim de poder regressar a esta cidade, pediu que agradecessemos, por intermedio do nosso jornal, a todas as pessoas que o auxiliaram.

SIR JOHN SIMON EM LISBOA

Embora alguns leitores mais credulos se tivessem convencido, ao ler a nossa noticia de ontem, que sir John Simon chegara realmente a Lisboa, a outros não foi dificil adivinhar que se tratava dum inocente «Poisson d'Avril», a que as recentes e trabalhosas negociações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra a favor da paz davam uma certa oportunidade.

Supômos que sir John Simon não pensa em vir a Lisboa, porque em boa verdade a nossa politica externa, sempre norteada por altos principios de solidariedade, não constitui, de qualquer modo, uma ameaça para a segurança da paz na Europa.

er ser careca!

e elimina-se a caspa com o uso dia-
O NALLY, o unico preparado que
iz aconselham nas suas clinicas.

E' no dia 10 de abril

que se inicia

o "Raid" Automobilistico a Viena

E' no proximo dia 10, ás 13 horas, que será dada, em Cacilhas, por um delegado do Automovel Cub de Portugal, a partida para o «Raid» Automobilistico Lisboa-Viena, em menos de 50 horas, que vai ser tentado em carro *Steyr*, pelos distintos automobilistas Lopes da Silva e Torres Fernandes.

O «Diario de Lisboa» patrocina esta interessante prova desportiva, bem como a participação da mesma «équipe» no «Rallye» Internacional de Marrocos, que se inicia no dia 23 de abril e termina no dia 3 de maio.

A chegada a Viena será verificada pelo Automovel Club da Austria.

Os concorrentes portugueses ao «Rallye» de Marrocos virão depois a Roma, a fim de partir para aquela grande prova internacional de turismo, seguindo o itinerario Roma-Nimes-Paris-Bordeus-Gibraltar.

O «Diario de Lisboa» acompanhará estas duas manifestações desportivas por intermedio do nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes, que segue a bordo do «Steyr» como passageiro, tendo os leitores do nosso jornal ao corrente de toda a informação relativa ás duas provas.

O percurso Lisboa-Viena, que é de 3.370 quilometros, por Madrid, Barcelona, Perpignan, Montpellier, Turim, Brescia, Verona e Leoben, será coberto á média de 68 a 70 quilometros á hora.

Trata-se duma tentativa arrojada, que porá á prova tanto as qualidades do carro como a resistencia dos condutores, e que está destinada a provocar sensação nos centros automobilisticos de Lisboa e de Viena, de onde se recebeu já comunicação de que ha o maior interesse em conhecer o resultado desta prova de velocidade em que se vão lançar dois dos mais reputados automobilistas portugueses.

Acêrca do «Rallye» de Marrocos já dissémos o suficiente para que os nossos leitores compreendam a categoria desta prova e a importancia que tem para nós o facto de participar dela uma «équipe» portuguesa, que ha de certamente defender com brio as nossas côres nessa grande competição internacional.

Tendo corrido em Lisboa, não se sabe com que intuito, que a fabrica Steyr ia fechar, estamos autorizados a desmentir categoricamente esse boato tendencioso, de origem italiana. O desmentido mais eloquente reside no facto de a Steyr ter apresentado ultimamente, no Salão Automovel de Berlim, o seu novo tipo «Sport» de 6 cilindros, para a velocidade de 130 quilometros á hora, e o numero de encomendas foi tal, que para o nosso país esses carros só poderão vir no proximo mês de junho.

Além disso, a casa Steyr acompanha e patrocina com o maior entusiasmo o «Raid» Automobilistico Lisboa-Viena e a inscrição dum carro da sua marca no «Rallye» Internacional de Marrocos.

MUSICA

Concerto de Rachmaninoff pelo grande pianista Moiseiwitsch

Como foi anunciado, ficou marcado para esta noite, ás 21 horas e 30, o concerto de despedida do celebre pianista russo Moiseiwitsch, cujo ultimo recital com orquestra no Politeama, constituiu um triunfo dos mais ruidosos a que temos assistido ultimamente. O concerto desta noite dá-nos a oportunidade unica de ouvir o belo 2.º concerto de Rachmaninof para piano e orquestra, obra da melhor inspiração do celebre compositor russo. Moiseiwitsch, russo igualmente, sente esta obra como verdadeiro slavo que é e sem duvida um dos mais notaveis interpretes dêste concerto, pois convivendo muito frequentemente com o autor, conhece bem a fundo a personalidade artistica e compreende de uma forma inteiramente justa o seu espirito de compositor. Neste concerto, Moiseiwitsch executará tambem com a orquestra o 1.º concerto de Schumann, e se dissermos que Schumann é o autor preferido por este extraordinario pianista teremos dito o bastante para avaliar o que deve ser esta obra, através da sensibilidade requintada e tão profundamente emotiva de Moiseiwitsch.

UMA INICIATIVA FELIZ

Os cruzeiros de ferias ás colonias

têm o aplauso dos professores universitarios

O sr. dr Augusto Cunha, director da revista «O Mundo Português», que lançou ha pouco a interessante idéa da realização do cruzeiro de férias ás nossas colonias, tem recebido os mais entusiasticos aplausos á sua feliz iniciativa.

Entre esses aplausos figuram os dos srs. dr. Luiz Carrisso, professor de botanica na Faculdade de Ciencias de Coimbra; dr. Marcelo Caetano, que rege o curso de Administração Colonial na Faculdade de Direito de Lisboa, e escritor dr. Hipolito Raposo, que a seguir reproduzimos.

O dr. Hipolito Raposo escreveu o seguinte acêrca dos Cruzeiros de Férias:

«Nenhum português esclarecido poderia opôr qualquer razão bem intencionada á utilidade dos cruzeiros de férias.

Para formar e exaltar a consciencia nacional, para abranger com inteligencia e amor á Terra Portuguesa, são tambem indispensaveis o contacto das realidades e a visão das ilimitadas possibilidades que as provincias ultramarinas oferecem á nossa esperança.

Não é possivel suscitar espirito, criar verdadeira mentalidade colonial em quem nunca viu o posto, a fortaleza, a missão, a fazenda, o mato e a libata.

Um que lá foi e conta mal quanto viu vale bem dez portugueses que lá não estivessem, embora falem e escrevam com rigor sobre documentos que outros colheram.

Aquele trouxe fé, estes prestam informações e podem fazê-lo sem fé nem esperança, diferindo entre si como um sentimento diverge de um calculo.

Assim, os que fôrem, voltarão talvez melhores e com certeza mais perfeitos portugueses.

Este resultado pressupõe organização e direcção cuidadosas, boa selecção de elementos e escrupulosa utilização dos meios de tornar intelectualmente proveitosa a iniciativa.

Ocorre-me o que a todos logo lembra: a biblioteca movel (no caso, flutuante...) com secções especiais de interesse e informação colonial, palestras pelos professores e até por alunos mais aptos, de sorte que os cruzeiros venham a constituir verdadeiros cursos de férias, e jámais possam degenerar no delirio de excursões de tuna academica a Valladolid.

A's facilidades oferecidas pelo Estado, de algum modo bolsas de estudos coloniais — deveria corresponder a exigencia de trabalhos em memorias, relatorios, informações, etc., que seriam publicados em conjunto até ao cruzeiro seguinte.

Além de professores e alunos, deveria permitir-se a inscrição de escritores, artistas, (arquitectos, escultores, pintores, musicos) fotografos, etnografos, para em todos os meios se criar a consciencia e se difundir o conhecimento do corpo e da alma de Portugal de Além-Mar. — *Dr. Hipolito Raposo*».

O dr. Marcelo Caetano emitiu acêrca dos Cruzeiros de Férias a seguinte opinião:

«Que penso dos cruzeiros de férias ás Colonias?

Penso que, constituindo grandes lições de cousas ministradas intuitivamente e incomparaveis lições de amor patrio, são a iniciativa de mais senso pratico e probabilidades de bom resultado até hoje tomada para a educação, não só colonial, mas integral, das novas gerações portuguesas.

Junte-se a isto o incalculavel alcance que terão no estreitamento dos laços politicos e espirituais que prendem as Colonias á Metropole — e ver-se-á como vale a pena encorajar e apoiar a idéa! — *Dr. Marcelo Caetano*».

O prof. Luiz Wittnich Carrisso enviou ao dr. Augusto Cunha uma carta da qual transcrevemos o seguinte periodo:

«E quero mais felicitá-lo, efusivamente, pela iniciativa dos Cruzeiros de Férias. Creia V. Ex.ª que, se conseguir levar por diante esse empreendimento, prestr um relevantissimo serviço á causa colonial portuguesa. Será abençoado o dinheiro que o Estado gaste com essas viagens: pois elas representam a melhor forma de criarmos nas gerações novas o verdadeiro sentimento da finalidade nacional. — *Dr. Luiz Wittnich Carrisso*».

O incendio da fabrica do Pote de Agua

O inquilino fez hoje declarações comprometedoras

Por causa do incendio que no sabado destruiu uma fabrica de ceramica no Pote de Agua, já foram presos o sr. Custodio Machado, inquilino do estabelecimento, os seus empregados João Rafael, Armando Rafael e um intermediario do respectivo senhorio, chamado Manuel Gomes.

Deu motivo á prisão o facto de ao serem interrogados na noite do sinistro pelo chefe da esquadra policial do Lumiar, terem caido em contradições.

Hoje o chefe Pinto Ribeiro e o agente Pereira, da P. I. C., estiveram a ouvir o sr. Custodio Machado no Torel, onde todos os presos se encontram. Declarou que, quando o actual proprietario da quinta do Correio Mór comprou a propriedade ao sr. Manuel Vasques, seu antigo dono, pagava de renda a quantia de 350$00, embora no respetcivo contrato figurasse apenas a importancia de 80$00.

O actual proprietario começou por lhe exigir a mesma importancia de 350$00, mas obrigando-se a fazer varias obras no edificio e a meter agua na casa.

Não cumpriu. E, não cumprindo, passou a pagar-lhe os 80$00 da renda contratada. O senhorio recusou-se a receber e a renda foi depositada, conforme a lei, o que o levou a exigir o alvará da fabrica com o fundamento de que havia comprado o predio nessas condições.

No sabado ultimo, o sr. Custodio Machado esteve no Torel, bem como os seus empregados, a ser ouvido sobre uma queixa que o sr. Aires Costa apresentára contra ele por causa do tal alvará.

—Onde esteve no dia do incendio?—preguntaram-lhe.

—Durante a tarde estive no Torel e, quando voltei á fabrica, seriam 19 horas, encontrei-a fechada, pelo que me dirigi a casa do João Rafael, que mora num barracão proximo e que estava encarregado de guardar a chave. Estive a falar com ele durante cêrca de hora e meia á porta da rua. Depois fui para casa e só tornei a sair ás duas horas da madrugada quando o «chauffeur» da fabrica me comunicou o sinistro.

—A que atribui o incendio.

—A qualquer curto-circuito, ou faulha.

—Mas ha quem afirme que o fogo foi lançado...

—Não sei. O sr. Aires da Costa disse-me uma vez, quando eu me lamentava da forma como o negocio corria, que devia lançar fogo á fabrica para queimar os percevejos, porque ele depois punha-me uma loja nova. Por sinal que até me preguntou se tinha a camioneta no seguro.

E terminou as suas declarações por lançar fortes suspeitas sobre o senhorio.

No SÃO LUIZ: 2.ª Semana dum êxito formidável!

JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH

na deliciosa comédia musical

Ouve o meu coração

que durante uma semana esgotou todas as noites a lotação do São Luiz, o maior cinema de Lisboa!

BOLSA DE LISBOA

2 de abril
CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/. 1923			
convert. em 4 3/4 °/. 1934	1.115$00	1.115$00	1.116$00
Consolidado 5 1/2 °/. 19 3	1.072$00	1.072$00	—
» 4 1/2 °/. 1933	998$50	998$00	999$00
» 4 °/. 1934	935$00		—
Externo 3 °/. 1.ª Serie	1.559$00	1.558$00	1.562$00
» 3 °/. 2.ª	—	—	—
» 3 °/. 3.ª	1.564$00	1.560$00	1.566$00
Emp. 4=2 °/. 1912		2.170$00	2.185$00
» 6 1/2 °/. 1930-Consol	519$50	519$50	520$00
» 6 3/4 °/. 1930-Portos	514$50	514$50	515$00
» 6 °/. 1932	—	1.029$00	1.033$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	—	388$00	—
Portugal »	—	—	1.075$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	700$00	690$00	710$00
Fidelidade	—	15.000$0	15.500$0
Mundial	—	200$0.	207$00
Nacional	—	—	780$00
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	800$00	—
C.as diversas			
P. ordinarias	—	95$00	100$00
» privilegiadas	—	38$50	39$50
Aguas de Lisboa, port.	—	700$0	720$00
Cervejа Estrela	—	235$00	237$00
Cimentos de Leiria	740$00	730$00	745$00
Credito Predial	—	26$20	27$00
Gaz e Electricidade	324$00	323$50	324$50
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	69$30	69$2.	69$50
Portuguesa de Pesca	200$00	199$00	201$00
» de Tabacos	416$50	416$00	417$0
Tabacos de Portugal	366$00	—	367$00
Tabaqueira	—	525$00	545$00
União Electrica Portug.	—	—	131$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	503$00	505$00
Busi-1.ª Emissão	45$00	—	46$00
» -2.ª »	—	—	45$0
Ilha do Principe	—	180$00	185$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	500$00	499$00	501$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª		89$50	90$50
7 o/o	116$00	116$00	117$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	131$00
Busi- o/o	—	117$00	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$10
Paris	1$50,2	1$50,4
Madrid	3$11,4	3$1 ,8
New-York	22$79,2	22$82,4
Zurich	7$,7,0	7$38.6
Roma	1$88.6	1$88.9
Bruxelas	3$86 7	3$87 3
Amsterdão	15$37,2	15$39.3
Berlim	9$14,0	9$15 2
Praga	$95,7	$95.8
Rio de Janeiro	1$89,0	1$89,3
Libra ouro	—	—

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Meireles, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Aurelia Fidansa de Lemos Lisboa, D. Irene Desiré Eonnard Carvalho da Costa, D. Maria Manuela de Melo da Silveira, D. Genoveva de Melo Breyner, e D. Adelaide Luzitana Furtado de Meneses e Pinto (Barbacena).

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Januaria de Magalhães.

EM VIAGEM

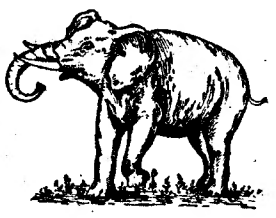
Acompanhado por sua esposa, a sr.ª D. Julia Anahory Barata, partiu para Paris, o sr. Mario Mendonça Barata.

«RUTHER»—Tonico biologico para o cabelo, que restitui a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a **Caspa** e evita a queda do cabelo.

A' venda na **Drogaria Açoreana**, de **Ferreira & Ferreira. L.da.** Rua da Prata, 99-101.

RIPOGIVRE
(Ripogeada)
Dá aos vidros o aspecto artistico do papel "Vitraux" e é mais barato.
RIPOLIN
A' venda em todas as drogarias e papelarias.

CHA' CELESTE
Este finissimo chá é empacotado em verdadeira **Fôlha de Estanho** que lhe perserva as excelentes qualidades. E' mais uma garantia do **CHA' CELESTE**
Depositarios



LISBOA
RUA DOS DOURADORES, 29
Telef. 2 4441

PORTO
RUA DO ALMADA, 113, 1.º
Telef. 5673

CHÁ CELESTE

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
Lisboa — CAIS DO SODRÉ, 32 A 38 — **Telef. 2 7345 e 2 7346**
Porto — RUA NOVA DA ALFANDEGA, 7 — **Telefone 2925 e 2926**
Agentes gerais em Portugal das Companhias
CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**
O paquete **FORMOSE** em 26 de Abril.

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**
O Paquete de Luxo Extra-Rapido **MASSILIA** em 6 de Maio.
Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Linha da Costa Ocidental de Africa
Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville**
O vapor **ADRAR** em 15 de Abril.
O vapor **FORT MÉDINE** em 23 de Abril.
Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE,** donde facilmente poderá ser reexpedida para o "hinterland„ francês e belga.
Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

O Lisboa Gimnásio Club, centro de Educação Fisica e Cultural.

— Considerações sôbre o estado actual do pugilismo português. Quem é José A. Rodrigues, o meio-pesado lusitano recem-chegado do Brasil.

— O 60. aniversário do Gimnásio Club Português, e a sua semana comemorativa.

— Um Lisboa-Madrid em luta greco-romana, como pedra de toque do valor dos nossos amadores.

— A inauguração da época do remo no Club Naval de Lisboa e Associação Naval.

— Em redor dum conflito de futeboi na I Liga.

— Os Campionatos de Lisboa de Basket-Ball e Hockey em Campo.

— A notável proesa do Académico Sport Club, vencedor nas quatro categorias do Campionato lisboeta de PING-PONG.

— Uma jornada de hand-ball, no Porto.

— Notas Internacionais e Block-Nottes das Ligas de Futebol.

— Reportagens criticas e gráficas dos jogos do Campionato das Ligas.

Todas as secções habituais, eis o que

STADIUM

nos apresenta no seu número de amanhã, como sempre variado e interessante.

TAUROMAQUIA

No domingo, no Campo Pequeno, charlotada e garraiada

Realiza-se no domingo, no Campo Pequeno, a primeira apresentação da nova organização comico-musical, da direcção artistica de Alberto Burnay Mendes Leal, composta da Troupe D. José, Charlot, Trolaró e seu Botones, que apresentará a originalissima novidade, «O Carro Diabolico», estreando-se a Orquestra Filarmonica «Os Azes», de 17 professores de musica dirigida pelo maestro comico concertista Guilherme Pereira (Chumbaca), do antigo grupo de Elvas, e tomando parte os cultivadores da Canção Nacional, Maria do Carmo Torres e Joaquim Seabra, o admiravel interprete do Fado do Porto e Fado Bandeira. Tambem trabalha o pequeno bailarino «Zéca», que foi da banda de Elvas.

Tambem ha garraiada, por toureiros-alunos, das escolas Luciano Moreira e Mario Santos.

Morto por um comboio

Em Santo Amaro foi colhido por um comboio que lhe causou a morte, Carlos da Silva, de 17 anos, empregado nas cocheiras da Companhia «Vaccum Oil». O cadaver deu entrada no Necroterio.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.
Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

GARAGE EXPRESSO, L.DA
Av. Conde Valbom, 91 a 99
Telefone 44561
Esta nova Garage, com otimas instalações para os Srs. Automobilistas, recebe carros de particulares e de praça para recolha.

Semana Santa e Feira de Sevilha
Excursão
Saida de Lisboa no dia 17 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.
3 AUTO-CARS DE LUXO
Capristano & Ferreira, L.da
Largo de S. Domingos, 11, letra A

Luiz Gomes Almeida

ALMEIDA & OLIVEIRA, L.DA, participam aos seus amigos e clientes, o falecimento do seu muito querido amigo e socio, sr. Luiz Gomes Almeida e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora ainda não determinada, saindo o prestito funebre do Largo Afonso Pena, 50 r/c, Dto. para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Luiz Gomes Almeida

EMILIO GOMES DE OLIVEIRA, participa aos seus amigos, o falecimento do seu muito querido amigo e socio sr. Luiz Gomes Almeida e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora ainda não determinada, saindo o prestito funebre do Largo Afonso Pena, 50 r/c Dto. para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.da — rua das Flores, 22
Tel. 2 1850

ESTRANGEIRO

Mobiliario e Decorações
MAURICIO
Elegancia, gôsto e primorosa ex cução
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A AVIAÇÃO ESTRATOSFERICA

está prestes a ser um facto

ROMA, 2.—O general Giuseppe Valle, sub-secretario da Aeronautica, depois de traçar o quadro da aviação italiana e de expôr as pesquisas feitas para assegurar á Italia a aviação estratosferica, declarou que os «Alpes e o mar já não constituem hoje barreiras para os modernos aviões, apazes de navegar nas mais altas altitudes e servindo-se unicamente dos instrumentos de bordo».

E acrescentou:

«Pode bem pensar-se que dentro em pouco será possivel voar comodamente em «cabines» aquecidas e confortaveis, a 10 mil metros de altitude e a mil quilometros á hora». — (Havas).

A greve dos transportes em Dublin

LONDRES, 2. — Os grevistas dos transportes de Dublin rejeitaram por 1.521 votos contra 1.171 o projecto para a solução do conflito apresentado pelo ministro do Comercio e Industria. A greve entra agora na quinta semana. — (Havas).

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820
— still
going strong
Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA,
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Não me diga!
— Não me diga que lhe fazem mal: as Sardinhas de Conserva são de rápida digestão, fàcilmente assimiláveis, suportam-nas os estômagos mais fracos e têm um paladar verdadeiramente delicado.
As Sardinhas de Conserva são um alimento rico a um preço pobre.
CAIDVRIA

AS REPRESALIAS COMERCIAIS

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2.—A proposito das reduções de direitos e outras concessões conferidas no tratado assinado com a Belgica, assentou-se em que todas as nações possam, incondicionalmente, beneficiar dessas reduções, ficando porem estabelecido:

1.º—que o beneficio das concessões é concedido á Espanha, Canadá, Suiça, Holanda e Lichtenstein pelo prazo de seis meses. Com efeito os Estados Unidos negociam actualmente com aquelas nações tratados de comercio.

2.º—provisoriamente são exceptuados daquele beneficio os paises seguintes: Alemanha, Italia, Dinamarca e Portugal.

Os Estados Unidos encaram, actualmente, a possibilidade de denunciar os acôrdos existentes com estes paises mas sobre o assunto ainda não tomaram decisão definitiva.—(Havas).

UMA TEMPESTADE DE AREIA

assolou a região de Bagdad

LONDRES, 2. — De Bagdad comunicam á Reuter que nestes dois ultimos dias uma tempestade de areia, duma violencia inaudita, assolou toda a região de Bagadad e Mossoul. O vento com areia chegou a alcançar uma velocidade superior a 100 quilometros á hora. Não ha memoria duma tempestade tão violenta. A areia penetrou nas casas e, em algumas, cujas janelas não resistiram á violencia do embate, o soalho e os moveis ficaram completamente cobertos com uma espessa camada de pó. Nas ruas de Bagadad paralisou o transito e era tal a nuvem de areia, que não se distinguiam as lampadas da iluminação publica. No rio Tigre formaram-se vagas tão impetuosas, que arrebataram duas pontes de embarcações e destruiram uma ponte ao norte da cidade, ficando bastante danificada a outra ponte que ali existe. — (Havas).

Morreu com 117 anos

o homem mais velho da Bessarabia

BUCARESTE, 2.—Em Simeni, distrito de Baltzi, morreu com 117 anos um individuo chamada Gregoire Hojman, considerado o homem mais velho da Bessarabia. O seu filho mais velho tem 92 anos. Aos 91 anos, venceu o campeão de luta greco-romana, o russo Petrof, conhecido pelo «Leão de Odessa», facto que lhe deu grande notoriedade internacional. — (Americana).

POLITICA FRANCESA

O Governo perante o Parlamento

PARIS, 2.—A atmosfera politica apresenta-se mais clara. Hoje trava-se um grande debate na Camara a proposito da famosa questão dos circulos de Paris, debate que poderá durar muito tempo e que talvez assuma aspectos bastante interessantes. Parece, contudo, que o Governo não deixará estabelecer conflitos de doutrina e de interesses particulares. Flandin deverá aproveitar-se da interpelação do deputado cego Scapini, para pôr á votação a sua politica geral. E' natural que venha a explicar qual será a politica financeira do Governo em face do aumento das despesas com a segurança nacional e da desvalorização do belga. E' no terreno, bem mais solido, da dicussão eleitoral que o governo deve pedir um largo voto de confiança para fazer as reformas necessarias e trabalhar nas diferentes questões, durante os dois meses de ferias do Parlamento.—(Havas).

O CONFLITO DO CHACO

BUENOS AIRES, 2.—A Chancelaria entregou aos embaixadores do Brasil, Estados Unidos e Peru, uma nota pedindo a colaboração dêstes países nas negociações para a pacificação do Chaco, negociações que foram iniciadas, como se sabe, pela Argentina e Chile.—(Havas).

Nova York-Lisboa sem escala

NOVA YORK, 2.—Os aviadores-amadores marquês G. de Monte-Verde e irmão conde A. de Monte-Verde, residentes em Cincinatti, anunciaram que vão tentar nos fins do mês corrente fazer a travessia transatlantica, sem escala, entre Nova York e Lisboa.—(Havas)

A falencia de Ivar Kreuger

ESTOCOLMO, 2.—Em 31 de março ultimo, data em que expirou o prazo marcado para esse efeito, os creditos declarados na falencia pessoal do falecido Ivar Kreuger elevavam-se a 2.843 milhões de corôas.—(Havas).

RUTHER.—Tonico biologico para o cabelo, que restitui a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a **Caspa** e evita a queda do cabelo.
Distribuidor para a Provincia, Pestana, Branco & Fernandes, L.da—Rua dos Sapateiros, 39, 1.º.

O problema de Dantzig

e o ponto de vista alemão

BERLIM 2.—Numa entrevista concedida ao chefe da Imprensa do Partido Nazi, Alberto Forster, o chee do distrito nacional-socialista de Dantzig, declarou:

«Dantzig deve voltar paa o Reich. Não podemos modificar os tratadoss, mas tambem não podemos impedir os dantziguenses de ter sent'mentos alemães. Graças ao entendimento com a Polonia, obeivemos excelentes resultados, e contamos, é claro, que a Polonia continue a esforçar-se por respeitar, sinceramente, todos os direitos vitais da Cidade Livre de Dantzig».—(Havas).

Grandjó
Vinho branco de mêsa, sem rival. O melhor para peixe, mariscos e cups. Ha tambem GRANDJÒ de 1919, 1918 e 1910
Evel
Incomparavel vinho tinto de mêsa. Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado. Ha tambem EVEL de 1921.
Tipos criados por Mr. Joseph Laborde, professor da Escola de Oenologia de Montpellier
REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Fornecedora da Presidencia da Republica
FILIAL DE LISBOA
RUA DO ALECRIM, 119
TELEFONE 2 2556

SCHAUB
O aparelho de T. S. F. das audições maravilhosas, reproduzindo uma grande orquestra e a voz humana nos seus timbres originais. Escala em português, todos os comprimentos de onda e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna.
C. Alterna ... 2.880$00
C. Continua.. 2.980$00
OLAVO CRUZ, L.DA
LISBOA
Aven. da Liberdade, 11, r/c.
Telefone 2 2683
PORTO
Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

UMA PASTILHA VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

Gillettes
(Autenticas americanas)
Cada 1.10
Dez 10.50
Menage Ideal
R. da Prata, 162 166

Na Vidraria Palma
encontram grande sortido de louças esmaltadas, Faianças, Porcelanas, Vidros Cristais, Talheres de todas as qualidades. Tudo aos menores preços.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
R. da Palma, 266

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da notavel estrela de baile
CELINA EASO

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O Danubio Azul
ANIACHAK,
O Preludio do Inferno
Amanhã: Dédé & C. Ilimitada
O Rei do Circo

O RAPTO DO JORNALISTA JACOB

O caso será levado ao Tribunal da Haia

BERNE, 2.—O advogado Moro Giafferi deseja que o governo suiço leve a questão do rapto do jornalista Jacob para o Tribunal de Justiça Internacional da Haia, «atendendo a que a vitima não pode ser acusada de alta traição num país que deixou de ser o seu, por o governo do Reich lhe ter retirado a nacionalidade alemã, por decreto».

Sabe-se que varios emigrados residentes em França são vigiados pela Policia, para se evitar a repetição de factos como o que teve Basileia por teatro.

O «Berner Tageblatt» pregunta se a S. D. N. não pode ocupar-se do assunto, «por estar em jogo a honra do país». A fronteira germano-suiça passou a estar guardada, tanto do lado helvetico, como do lado alemão.—(Americana).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

ROMA, 2.—Declara-se que a situação do conflito italo-abexim é, presentemente, a seguinte: A Italia, a semana passada, deu conhecimento á Sociedade das Nações do seu ponto de vista sobre os acordos com a Etiopia. Espera agora conhecer a opinião do Governo etiope relativamente á atitude italiana no referido assunto. Como anunciámos, a Italia mantém firmemente a opinião de que todos os meios previstos no tratado italo-etiope não se esgotaram ainda, pelo que a S. D. N. não tem que intervir na questão.—(Havas).

NAPOLES, 2. — O vapor «Campidoglio» partiu para a Africa oriental, levando a bordo 1.500 homens e diverso material. — (Havas).

AS CHEIAS DO RIO AMARELO

causaram 50.000 mortos

LONDRES, 2.— Noticias de Changai dizem que se aproxima de 50.000 o numero total de mortos causados pelas cheias do rio Amarelo, que algumas noticias persistem em assegurar serem ainda do ano passado. Estariam ainda cobertas de agua grandes extensões de terrenos e povoações inteiramente bloqueadas. A catastrofe fez principalmente sentir os seus efeitos nas provincias de Chantung, Hopei e Ho-nau. A incerteza sobre o numero de mortos deriva do facto de milhares de pessoas terem fugido.—(Americana).

Descoberta cientifica

NOVA YORK, 2.—Alguns homens de ciencia de Chicago descobriram, ao cabo de oito anos de estudos, o processo de liquefazer quimicamente o cobre. A descoberta tem consideravel importancia industrial, pois com o referido metal poderão pintar-se superficies expostas ao tempo (o cobre resiste a acção corrosiva do ar e da agua). São muitas as outras aplicações.—(Americana).

Adido militar espanhol

MADRID, 2.—O ministro da Guerra promoveu ao posto de tenente-coronel do Estado Maior o sr. D. Antonio de Tapia adido militar á embaixada de Espanha em Lisboa.—(United Press).

MAXIM'S
Todas as noites
BLUE JAZZ LADIES, orquestra feminina alemã
ORQUESTRA VICTORIA - VARIADES
Quinta-feira, 4
Festa das Flores
Linda decoração no salão do dancing
ZENITH - Recorder

A CRISE MINISTERIAL EM ESPANHA

Velasco desistiu e Lerroux volta a ser chamado

O Govêrno deve ficar hoje constituido e já se fala na dissolução das Côrtes

MADRID, 2.—O chefe do Partido Agrario, sr. Martinez de Velasco, que ontem foi incumbido pelo pesidente da Republica de formar o novo governo, prosseguiu esta manhã as suas diligencias, conferenciando mais uma vez com Lerroux e Gil Robles, com os quais conversou largamente sobre a actual crise politica.

Nas conversações desta manhã entre Martinez de Velasco e Gil Robles discutiu-se o numero de ministros que cada partido daria para a formação do novo gabinete, não tendo o sr. Velasco chegado a acordo devido á intransigencia e teimosia de Gil Robles, que mantém o seu proposito de que a Ceda deve estar representada por maioria no novo governo.

Martinez de Velasco, depois de conferenciar com Gil Robles, dirigiu-se para o Palacio Nacional, onde chegou ás 11 e 45, sendo imediatamente recebido pelo chefe do Estado, a quem deu conta dos trabalhos realizados para a solução da crise ministerial.

A' saída do palacio, o sr. Martinez de Velasco declarou aos jornalistas que o sr. Alcalá Zamora lhe ratificara a sua confiança, no sentido de constituir governo prescindindo da colaboração da Ceda. Acrescentou que dentro de poucas horas espera ter concluida a lista do novo elenco ministerial, caso á ultima hora não surjam dificuldades.

O publico segue com grande interesse e ansiedade a marcha da crise, lendo avidamente os jornais, que nos ultimos dias esgotam sucessivamente as suas edições e tiragens extraordinarias.

A Imprensa espanhola mostra uma grande serenidade e reserva nos comentarios que faz sobre a actual situação politica.

Vamos dar um pequeno resumo do que dizem os principais jornais espanhois nas suas edições de hoje:

El Debate assegura que o veterano do Partido Agrario, Martinez de Velasco, é a unica personalidade politica capaz de solucionar a crise actual.

O *A B C* diz que se Martinez de Velasco conseguir formar governo, as direitas terão dado um grande passo.

O republicano moderado *El Sol* declara que é impossivel fazer prognosticos sobre a crise existente.

El Liberal admite que Martinez Velasco forme governo e pede em termos energicos que as Côrtes sejam dissolvidas.—(United Press).

As causas da desistencia de Martinez de Velasco

MADRID, 2.—O sr. Martinez de Velasco visitou o sr. Alcalá Zamora para declinar o encargo que recebera de formar governo alegando que o fazia em face das dificuldades que encontrara para a distribuição das pastas pelos partidos que faziam parte do ministerio.

O sr. Alcalá Zamora chamou em seguida o sr. Lerroux, encarregando-o de formar governo. O sr. Lerroux, ao abandonar o palacio presidencial, fez as seguintes declarações aos jornalistas:

—O sr. presidente da Republica teve a bondade de me reintegrar no encargo de formar governo apesar das grandes e graves dificuldades que encontrei nas primeiras diligencias que realizei. Ante a insistencia do chefe do Estado, não tive outro remedio senão aceder aos seus desejos.

Martinez de Velasco, depois de declinar o encargo de formar governo, declarou á United Press que as ultimas diligencias feitas tinham por base a organização dum governo francamente direitista, com a colaboração de radicais e de alguns independentes; nada conseguiu, porém, em face das dificuldades que encontrou na distribuição das pastas pelos varios partidos.

O facto de Lerroux ter aceitado novamente o encargo de formar governo representa um verdadeiro sacrificio para o velho politico, concluiu Martinez de Velasco.—(United Press).

Lerroux continua as diligencias

MADRID, 2—O sr. Antonio Royo Vilanova, elemento preponderante do partido agrario, antes do sr. Martinez de Velasco declinar o encargo que recebera, mostrava-se pessimista, em virtude das divergencias existentes com Gil Robles, por este se opôr a que os agrarios ficassem com três pastas, entre as quais a da Guerra e a do Interior.

El Debate diz que o sr. Lerroux, chefe dos radicais, terá constituido governo ás primeiras horas da noite.

Lerroux iniciou as suas diligencias de hoje, conferenciando com os dirigentes dos partidos representados no anterior ministerio, solicitando-lhes a sua colaboração no governo, ou pelo menos o seu apoio no Parlamento.

Se não conseguir organizar um gabinete de ampla concentração republicana, Lerroux procurará formar um composto de radicais e independentes.—(United Press).

Instruções de Gil Robles

MADRID, 2.—O sr. Gil Rbles enviou um telegrama ás delegações da *Ceda*, nas provincias, no qual diz que, sendo possivel a dissolução das actuais Côrtes, se devem ir preparando para as eleições.

No referido telegrama acrescenta-se que nao deve fazer-se qualquer combinação politica com outros organismos sem ser consultada a comissão central.

E no final diz-se que oportunamente serão dadas instruções acêrca do caminho a seguir na politica presente e futura.—(United Press).

Assalto á mão armada

MADRID, 2.—Esta manhã, proximo da «calle» Sebastian Elcano, um grupo de «pistoleiros», de armas nas mãos, obrigou o «chauffeur» dum «taxi» a conduzi-los á «calle» Hermosilla.

Aqui dirigiram-se a um deposito de gasolina, obrigando á força o seu guarda a entregar-lhes a importancia, de 510 pesetas, produto das vendas desta manhã.—(United Press).

ZENITH - Recorder
POLITEAMA HOJE ás 21,30
Concerto de despedida do celebre pianista
MOISEIWITSCH e a ORQUESTRA SINFONICA PORTUGUESA sob a direcção do Maestro PEDRO BLANCH. No programa o celebre 2.º Concerto de RACHMANINOFF e o de SCHUMANN, e solos de POULENC, DEBUSSY, STRAUSS-GODOWSKY.

As conversações anglo polacas

começaram hoje e vão bem encaminhadas

LONDRES, 2.— As conversações anglo-polacas começaram esta manhã, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, em Varsovia, entre lord Eden e o coronel Beck. Presume-se que as primeiras trocas de impressões começarão por uma exposição das conversações de Berlim, as quais, segundo declarou sir John Simon na Camara dos Comuns, revelaram grandes divergencias entre os governos alemão e britanico.

A seguir, os dois homens de Estado discutirão certamente os resultados das conversações de Moscovo, que demonstram uma completa comunhão de pontos de vista entre os governos inglês e sovietico. Através do resumo destas conversações, lord Eden tratará de obter informações concretas quanto á atitude da Polonia perante o comunicado franco-britanico de 3 de fevereiro. Calcula-se que o principal topico das actuais conversações de Varsovia será a proposta para um pacto oriental de auxilio mutuo. Até agora, o governo polaco tem-se manifestado absolutamente contrario a esse pacto, facto que terá uma alta importancia no exito dos acôrdos de Londres.

A Imprensa desta manhã é quasi toda de opinião que a atitude da Polonia será marcada por um certo numero de condições que exigirão certamente um cuidadoso estudo da parte do governo britanico e mais tarde na Conferencia de Stresa. — (Havas).

As cerimonias oficiais

LONDRES, 2.—Após as conversações desta manhã, entre lord Eden e Beck, ministro polaco dos Negocios Estrangeiros, o delegado britanico foi recebido pelo presidente da Republica. Em seguida assistiu a um almoço em sua honra, oferecido pelo Governo polaco.

As conversações desta tarde realizam-se na presença do marechal Pilsudski.

Esta noite, o representante do Governo inglês assiste a um jantar de gala no palacio presidencial.

Amanhã, continuarão as conversações, sendo depois oferecido por lord Eden, na embaixada de Inglaterra, um chá ao Governo polaco.

Eden parte amanhã á tarde para Praga, onde vai a convite do Governo checoeslovaco.—(Havas).

Comentarios polacos

VARSOVIA, 2.—A respeito da visita de Eden, a *Gazeta Polska* frisa o acolhimento simpatico dispensado ao delegado britanico, e acrescenta: «A S. D. N. passa pela prova do fogo. Ha duas soluções: ou se aperfeiçôa o sistema actual, tendo em conta as realidades, ou se cria outro sistema—solução mais dificil».

O jornal regista a analogia da atmosfera de Varsovia com a de Londres, porquanto—diz—«a politica polaca não tem nervosismo e o governo polaco segue atentamente a situação. Serenidade e reserva são os pontos comuns á politica dos dois países, não só quanto aos fins, mas tambem quanto aos metodos. A linha seguida pelos ministros britanicos, de Londres a Varsovia, por Paris, Berlim e Moscovo, é o eixo da paz». Finalmente, manifesta a esperança de que a visita de lord Eden esclarecerá a situação. — (Havas).

CASANOVA
RESTAURANTE-DANCING
Rua Jardim do Regedor, 9
O lugar mais alegre e mais bem frequentado de Lisboa
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES